

	<p><b>ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A</b>          Inscrição Estadual 19.301.656-7          CNPJ (MF) 06.845.747/0001-27          Av. Mal. Castelo Branco, 101-N - Cabral          CEP - 64000.810 - Teresina - Piauí          Fone (086) 3216-6300 FAX (086) 3216-6322</p>	
---	--	---

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA EXECUTIVA DA AGESPISA  
REFERENTE AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2007**

Senhores Acionistas,

Em atendimento aos preceitos da Lei das Sociedades Anônimas, que disciplina as atividades das Sociedades de Economia Mista, como é o caso desta empresa, estamos apresentando, por meio do presente Relatório, para exame e consideração dos senhores acionistas, reunidos em Assembléia Geral Ordinária, o Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2007, contendo as demonstrações de todas as peças exigidas pela citada Lei, ou seja, Demonstrativos Financeiros e respectivas *Notas Explicativas*, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2007, acompanhados, na forma da legislação pertinente, dos Pareceres Favoráveis dos Conselhos de *ADMINISTRAÇÃO e FISCAL*.

Apresentamos também relatório síntese das atividades da Companhia em 2007, destacando os principais resultados obtidos e as dificuldades que persistem. Concluindo, abordaremos as expectativas para o exercício de 2008 e as metas a serem concretizadas até 2010.

Chegamos ao final de 2007 com a consciência de que a reestruturação da AGESPISA é possível, como parte de um processo participativo que envolve governo, empregados e a sociedade. Os objetivos e metas da reestruturação da empresa têm como parâmetros principais a satisfação da sociedade que utiliza e paga pelos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário, e a auto-sustentabilidade administrativa-técnica e financeira da AGESPISA.

A caminhada realizada até aqui demonstra que o governo foi prudente quando definiu como primeira etapa da reestruturação a recuperação da capacidade operacional de produção e distribuição de água potável. Nesta linha, o abastecimento melhorou em todo o Estado graças aos investimentos realizados em reforma e ampliação de todas as ETAs, aquisição de equipamentos, perfuração de poços tubulares, melhoria de reservatórios, expansão de rede e colocação de cerca de 270 mil novos hidrômetros em todo o estado, cloração de poços, instalação de laboratórios, etc.

O ano de 2007 marcou a arrancada para a segunda etapa do processo de reestruturação da AGESPISA. Nesta, ao lado do esforço de ampliação e melhoria dos serviços, por meio principalmente dos investimentos possibilitados pelo Plano de Aceleração do Crescimento, a ênfase recai sobre a busca do equilíbrio econômico-financeiro e a mudança profunda dos processos de gestão que compõem a rotina da empresa e que permanecem marcados pela lentidão, desorganização, competição em lugar de cooperação entre os diversos setores, etc. Tudo isto resulta em baixo nível de rentabilidade do trabalho e serviço de má qualidade a todos que precisam de informação sobre o andamento de qualquer processo dentro da empresa. Há entraves que resultam da má vontade de alguns empregados e outros entraves que resultam do excesso de procedimentos burocráticos.

A política administrativa adotada a partir de 2007 procura combinar controle das despesas com ampliação da receita, condições imprescindíveis à conquista do equilíbrio financeiro. Dentre os resultados alcançados destacam-se:

> Aceleração do crescimento da receita líquida, que aumentou de 138,6 milhões em 2006 para 158,6 milhões em 2007.

> Redução da taxa de inadimplência de 14,8% em 2006 para 11,9% em 2007.

> Elevação do lucro bruto de 13,01 milhões em 2006 para 27,34 milhões de reais em 2007.

> Redução do déficit financeiro operacional de 64,3 milhões em 2006 para 37,05 milhões de reais em 2007.

> Redução do prejuízo operacional de 109,3 milhões em 2006 para 73,9 milhões de reais em 2007.

> Pagamento dos empregados no último dia útil do mês trabalhado, a partir de julho de 2007, e antecipação do pagamento do 13º salário para o dia 14 de dezembro.

> Pagamento em dia às empresas que prestam serviços permanentes, assim como aos fornecedores de equipamentos e produtos químicos e às empreiteiras.

> Início da regularização da relação com a CEPISA por meio da retomada do pagamento das contas de energia em abril de 2007, tendo chegado em dezembro ao pagamento de 65% da conta devida.

> Retomada do faturamento em Caracol, em razão da regularização do abastecimento em toda a cidade a partir de novembro de 2007.

> Aumento do número de ligações de água de 549.926 em 2006 para 569.502 em 2007.

> Investimento de R\$ 6.759.765,00 em ampliação da rede de distribuição de água, com as obras concluídas ou em andamento ao final de 2007.

> Investimento de R\$ 345.765,00 em ligações domiciliares de água.

> Investimento de R\$ 1.093.668,00 em recuperação e ampliação de adutoras, com as obras concluídas ou em andamento ao final de 2007.

> Investimento de R\$ 580.778,00 em perfuração de 26 poços tubulares, com as obras concluídas ou em andamento ao final de 2007.

> Investimento de R\$ 805.757,00 em reforma e construção de reservatórios, com as obras concluídas ou em andamento ao final de 2007.

> Investimento de R\$ 1.005.048,00 em ampliação e implantação de redes coletoras de esgotos sanitários.

> Investimento de R\$ 1.334.418,00 em implantação de ramais prediais da rede coletora de esgotos, com as obras concluídas ou em andamento ao final de 2007.

> Investimento de R\$ 1.594.328,00 em ampliação e construção de estações de tratamento de água em Miguel Alves e Altos, com as obras em andamento ao final de 2007.

São resultados significativos e justificam um certo sentimento de alegria. Todavia, estamos longe de poder afirmar que a AGESPISA presta serviço de primeira qualidade à sociedade. Para ilustrar nossa ineficiência, lembramos que ainda não garantimos a universalização do abastecimento de água nas cidades que utilizam nosso serviço. Assim como é notório que as obrigações ainda são maiores do que a arrecadação. Os anos decisivos da virada do jogo, no sentido de demonstrar à sociedade a viabilidade da AGESPISA são os anos de 2008 e 2009, pois em 2010 teremos que enfrentar mais uma vez o debate sobre a viabilidade da AGESPISA como resposta mais oportuna para o serviço de saneamento básico no Piauí.

Posto isto, como desdobramento do trabalho de re-estruturação da empresa, definimos – de modo participativo, em seminários regionais - as metas para o exercício de 2008. Desde o princípio, ficou patente que a concretização das metas a seguir relacionadas exige o envolvimento de todos os que compõem os quadros da AGESPISA:

- Aumento do faturamento em 18%: o que exige rigoroso combate às ligações inativas, às ligações clandestinas de toda ordem e todos os tipos de desvios de água.

- Aumento da arrecadação em 25%: o que exige redução da inadimplência e esforço de recuperação de créditos.

- Redução da inadimplência para 5%: em 2007 a AGESPISA deixou de arrecadar 20,8 milhões de reais, sendo 16,5 milhões em Teresina.

- Expansão dos sistemas de Abastecimento de água e de esgotamento sanitário com recursos do governo federal (PAC), do governo do Estado (próprio e de empréstimos: FGTS e PRODETUR) e da AGESPISA.

- Modernização da gestão interna: adotando o foco no cliente, a busca de resultados com metas definidas para todos as áreas e a efetivação da descentralização por meio da instalação efetiva de unidades de negócios.

Com a participação e empenho de todos que integram a AGESPISA a concretização destas metas, embora ousada, é viável. Por meio delas não apenas lograremos o aumento da receita e a redução da despesa, com a conseqüente viabilização do equilíbrio financeiro, mas daremos passos decisivos no sentido da restauração integral da nossa auto-estima, fruto da consciência de que teremos contribuído para a efetivação de uma das pré-condições do desenvolvimento sustentado do Piauí: a existência de uma companhia de saneamento básico eficiente, capaz de operar em todo o Estado e de prestar bons serviços à sociedade.

De modo mais direto as metas delineadas se conjugam no sentido de objetivos de curto e médio prazos. Do ponto de vista do atendimento à sociedade, o horizonte almejado é o da marcha rumo a universalização do abastecimento de água e de forte expansão do serviço de esgotamento sanitário. Quanto ao aspecto financeiro, os objetivos são: redução do prejuízo operacional para o máximo de 35 milhões de reais em 2008; eliminação do prejuízo operacional em 2009 e realização de lucro operacional de 5 milhões de reais em 2010.